

# Avaliação da Metodologia do Trabalho "Um Processo de Desenvolvimento de Software para Projetos Super Ágeis"

Arthur Martinho M. Oliveira – 813168

## Pontos Positivos

### Iteratividade e Flexibilidade:

O processo é descrito como cíclico e iterativo, permitindo a repetição de etapas conforme necessário. Isso é uma característica fundamental de metodologias ágeis, garantindo que o processo possa se adaptar a mudanças e melhorias contínuas.

### Baseado em Pesquisa e Práticas Reconhecidas:

O estudo inicial das principais características, técnicas e práticas da Engenharia de Software e metodologias ágeis (Scrum, Kanban, Design Sprint) fornece uma base sólida para o desenvolvimento do processo. A inclusão de dados da pesquisa VERSIONONE reforça a relevância do Scrum.

### Pesquisa de Campo:

A aplicação de um questionário e a realização de entrevistas com empresas que trabalham com projetos super ágeis trazem insights práticos e reais para o desenvolvimento do processo. A diversidade de empresas (micro, pequenas, médias e grandes) amplia a validade dos resultados.

### Análise e Adaptação:

A análise de aderência das metodologias e métodos existentes e a adaptação deles para projetos super ágeis mostram um esforço para criar um processo específico e eficaz, em vez de simplesmente adotar práticas genéricas.

### Feedback e Avaliação Qualitativa:

A inclusão de feedback de especialistas e a realização de uma avaliação qualitativa do processo proposto são práticas que reforçam a validade e a usabilidade do processo desenvolvido. As mudanças baseadas no feedback demonstram um compromisso com a melhoria contínua.

### Engenharia de Software e Práticas Ágeis:

A integração de práticas de Engenharia de Software como integração contínua, planejamento em ondas sucessivas, e prototipação com metodologias ágeis (Scrum, XP, Kanban, Design Sprint) cria um processo abrangente e bem estruturado para projetos super ágeis.

### Estruturação Clara:

A metodologia é dividida em etapas claras e bem definidas, facilitando a compreensão e implementação do processo.

## Pontos Negativos

### Tamanho e Complexidade da Amostra:

A amostra da pesquisa de campo (nove empresas) pode ser considerada pequena, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a distribuição entre diferentes tamanhos de empresas não é equilibrada, com apenas uma ou duas microempresas e um número maior de empresas de médio ou grande porte.

### Detalhamento das Etapas:

Embora as etapas sejam bem definidas, algumas delas, especialmente a etapa de concepção da ideia e a busca por conhecimento, poderiam ser mais detalhadas. A descrição de como essas atividades interagem em prática e exemplos mais específicos de ferramentas e técnicas poderiam ser úteis.

Feedback Limitado:

O feedback de apenas três empresas pode não ser suficiente para cobrir todas as nuances e variabilidades dos projetos super ágeis. Uma validação mais extensa com um maior número de empresas poderia fortalecer a metodologia.

Integração de Novas Práticas:

As sugestões de práticas como Dual Track Scrum e Test Driven Development são mencionadas, mas não está claro como elas foram integradas ou se foram plenamente consideradas no processo final.

Avaliação Formal:

A avaliação do processo não foi formalmente definida com base em estratégias de experimentação. Isso pode limitar a robustez das conclusões tiradas a partir da avaliação qualitativa realizada.

Dependência de Feedback:

A metodologia depende fortemente do feedback qualitativo, que, embora valioso, pode ser subjetivo e influenciado por experiências específicas dos entrevistados. Uma avaliação quantitativa e sistemática poderia complementar a análise qualitativa.

Conclusão

A metodologia descrita no trabalho apresenta uma abordagem bem estruturada e baseada em práticas reconhecidas para o desenvolvimento de projetos super ágeis. Os pontos positivos, como a integração de práticas ágeis e de Engenharia de Software, a pesquisa de campo e a avaliação qualitativa, são contrabalançados por algumas limitações, como o tamanho da amostra, a necessidade de maior detalhamento em certas etapas e a dependência de feedback subjetivo. No geral, a metodologia é sólida e oferece um bom ponto de partida para a implementação de projetos super ágeis, embora haja espaço para refinamentos e validações adicionais.